

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE  
CAMPUS JOÃO CÂMARA

# PROGRAMAÇÃO COM ACESSO A BANCO DE DADOS TRATAMENTO DE EXCEÇÕES

Nickerson Fonseca Ferreira  
nickerson.ferreira@ifrn.edu.br

# Exceção

2

- Situação anormal que altera ou interrompe o fluxo normal da execução.
- Essa situação pode ser causada por:
  - Erros de hardware;
  - Erros de programação;
  - Erro de divisão por zero;
  - Erro na leitura/abertura de arquivos;
  - Falha na memória;
  - Valores de variáveis;

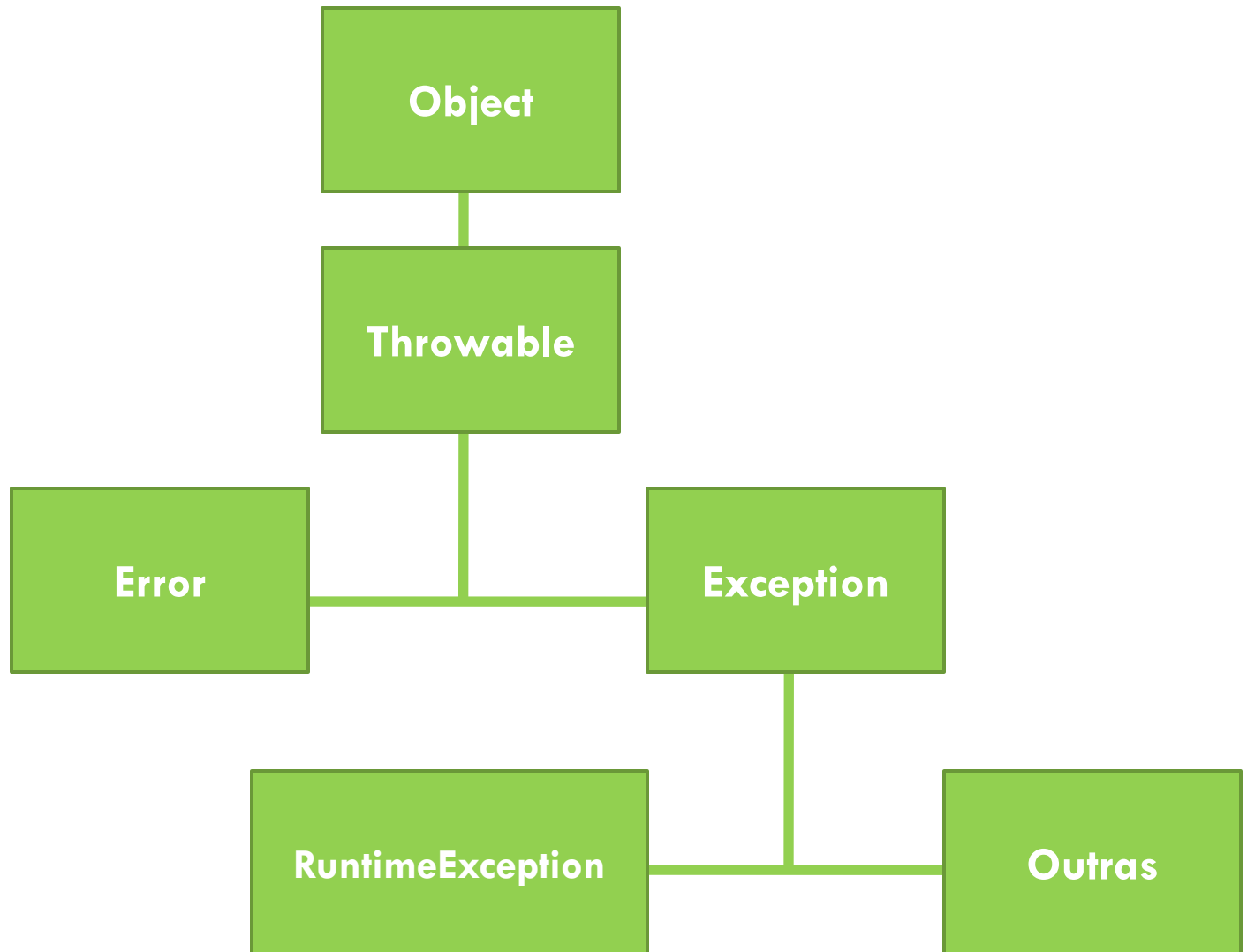
# Exceção

3

- E se não tratarmos ?? O que acontece ??
  - O sistema pode parar
- Para que isso não ocorra é realizado um tratamento nessas exceções
- Se o tratamento for bem realizado, o programa se torna mais confiável.

# Tipos de exceções

4



# Tipos de exceções

5

- Podemos classificar as exceções em 3 tipos:
  - Verificadas;
  - Não verificadas;
  - Erros.

# Exceções Verificadas

6

- São verificadas no momento da compilação.
- São as exceções do tipo **Exception** e todos os seus subtipos, exceto **RuntimeException** e seus subtipos.
- Todas essas exceções devem ser tratadas:
  - Utilizando o bloco **try – catch**
  - Ou na declaração do método informando que ele pode lançar uma exceção, utilizando a palavra **throws**.

# Exceções Não Verificadas

7

- ❑ **NÃO** verificadas no momento da compilação.
- ❑ Geralmente são erro de programador (ex: divisão por zero).
- ❑ São do tipo `RuntimeException` e seus subtipos.
- ❑ Não precisam de tratamento.

# Erros

8

- São irrecuperáveis e apresentam condições sérias.
  - OutOfMemoryError
  - StackOverflowError
  - VirtualMachineError





# Tratando as exceções

- Vimos anteriormente que as exceções verificadas precisam de tratamento.
- O bloco `try - catch` é utilizado para tratar exceções.
- Os passos do tratamento de exceções são:
  1. Tenta executar o código (**try**)
  2. Se o código lançar algum erro, este é capturado (**catch**)
  3. Executa um trecho de código para finalizar (**finally**)

# Tratando as exceções

10

```
int x=0;

try{

    int y=100/x;
    System.out.println("Resultado: "+y);

} catch (ArithmeticException) {

    System.out.println("Operação inválida");
    System.out.println("\nDetalhes do erro: " + e);

} finally {

    System.out.println("Finalizando!!");

}
```



**TENTA  
EXECUTAR**



**CAPTURA A  
EXCEÇÃO**



**EXECUTA  
SEMPRE**

# Tratando as exceções

- ❑ Tenta executar o código do bloco **try**.
- ❑ Se ocorrer uma exceção, para a execução no momento da exceção e vai executar o bloco **catch**.
- ❑ Pode haver mais de um bloco **catch**.
- ❑ O bloco **finally** é opcional.

# Tratando as exceções

12

```
Scanner sc = new Scanner(System.in);  
  
try{  
    int x = sc.nextInt();  
    int y = 100 / x;  
    System.out.println ("Resultado: " + y);  
}  
  
catch (InputMismatchException e){  
    System.out.println ("Formato inválido!");  
    System.out.println("\n Detalhes do erro:" + e.getMessage());  
}  
  
catch (ArithmeticException e){  
    System.out.println ("Operação inválida!");  
    System.out.println("\n Detalhes do erro:" + e.getMessage());  
}
```

# Tratando as exceções

13

- A palavra reservada **throws** informa que o método pode lançar uma exceção do tipo declarado.

```
public FileInputStream(String name) throws  
    FileNotFoundException {  
    //...  
}
```

# Lançando uma exceção

14

- Para lançar uma exceção propositalmente usamos a palavra reservada **throw** e uma instância da **Exception**.

```
if (arquivo == null)
    throw new FileNotFoundException();
```